

# Cidades.

**Eles ficaram  
cara a cara  
com o astro**

Conheça quem são os capixabas que fizeram parte da rotina de Paul McCartney no Estado e que ficaram pertinho do astro da música. *Página 8*

EDITORA:  
**ANDRÉA PIRAJÁ**  
apiraja@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

## EFEITO DA LEI SECA

# 72 MORTOS A MENOS EM UM ANO NO TRÂNSITO

Lei elevou o valor das multas de R\$ 957 para R\$ 1.915

/// **CARLA SÁ**  
carla.sa@redgazeta.com.br

O número de mortes no trânsito teve uma redução de 10% no país e de 6% no Estado no primeiro ano da Lei Seca. Em 2013, aconteceram 40.451 óbitos no Brasil e 1.114 no Espírito Santo. Foram 4.393 a menos no geral em relação a 2012, sendo 72 só aqui.

O levantamento foi feito pelo Datasus. “A lei aumentou o fator multiplicador da multa para quem é pego bêbado dirigindo, de cinco para 10. O valor passou de R\$ 957 para R\$ 1.915. Isso contribui para diminuir acidentes porque mexe com o bolso dos motoristas”, diz o capitão Fábio Volpato, do Batalhão de Trânsito.

Além disso, a legislação que começou a vigorar no ano passado tem tolerância zero para álcool no sangue e permite a comprovação da embriaguez não só com bafômetro, mas também por meio de provas testemunhas e vídeos.

“Nós percebemos que, quando uma legislação fica mais rígida, é bem noticiada e a fiscalização se intensifica há um efeito no comportamento dos condutores”, ressalta o inspetor Alexander Valdo Lemos, da Polícia Rodoviária Federal.

Entretanto, o levantamento mostra que o país ainda está longe do ideal. O índice de mortes no trânsito a cada 100 mil habitantes no Brasil é 20,1. Nos Estados Unidos, por exemplo, ele é 11,4.

Mas nos próximos anos

é possível que esse quadro continue sendo revertido com outras mudanças. Uma delas é a instituição do exame toxicológico obrigatório que poderá detectar outras substâncias psicoativas, como drogas em geral, além do álcool.

“Quando houver um aparelho que permita identificar isso na hora, como o bafômetro, intensificaremos a fiscalização”, acredita o inspetor.

### MAIS SEGUROS

Outro fator que pode ter contribuído para essa diminuição na mortalidade são dois equipamentos: o airbage e o freio ABS. Agora obrigatórios, em 2013 eles já podiam ser encontrados em carros mais populares. “Esses dispositivos auxiliam em colisões frontais e tombamentos”, diz Valdo.

Para os especialistas, possivelmente o número de feridos, que passou de 159 mil para 170 mil, tenha aumentado também por isso, já que essa aparelhagem ajuda a diminuir a mortalidade.

» **CONTINUA** Página 4

### RIGIDEZ

*“Quando uma legislação fica mais rígida, há um efeito no comportamento dos condutores”*

**ALEXANDER VALDO**  
INSPETOR DA PRF

## “Antes do acidente, eu era imprudente”

FERNANDO MADEIRA



Thiago chegou a ficar tetraplégico, mas hoje consegue andar com dificuldade depois de acidente de carro

Se pudesse voltar no tempo o universitário Thiago Rangel, 29, não teria abusado na velocidade. Um acidente a mais de 100km/h em 2008 o deixou tetraplégico por um mês e até hoje ele tem dificuldades para se locomover. Agora, o jovem passou a defender uma maior responsabilidade no trânsito.

Ele arrepende-se da imprudência que fez com que

ele interrompesse o curso de Comércio Exterior na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) por quatro anos e meio.

O carro que dirigia em Campos dos Goytacazes (RJ), e onde estavam mais três amigos, capotou. Um deles morreu na hora e Thiago ficou um mês sem mexer o corpo do pescoço para baixo. “A perícia disse que o carro capotou de oito

a 12 vezes. Estava a 100, 110 km/h e, se eu tivesse com uma velocidade menor, conseguiria ter controle do carro”, relembra.

Thiago diz que foi “um vacilo” porque não havia necessidade de correr tanto. “Eu poderia ter morrido. Antes do acidente, era muito imprudente. Fico triste quando penso nisso”, arrepende-se o universitário, que, depois de dois

anos voltou a andar, mas ainda com dificuldade.

### RESPONSABILIDADE

O estudante acredita que a implementação de uma legislação mais rígida no trânsito, como a Lei Seca, ajudou sim a diminuir o número de mortes. “Sou a favor de uma maior punição para educar o motorista. E acho que isso obriga uma mudança no comportamento”.

FROTA

# Aumento no número de carros contribui para mortalidade menor

**Com mais veículos nas ruas, velocidade cai, e acidentes são menos graves, diz especialista**

CARLA SÁ  
carla.sa@redegazeta.com.br

Dentro das cidades, o contínuo aumento no número de carros e, conseqüentemente, a redução da velocidade, também pode ter contribuído para a redução nas mortes no trânsito.

“Com o aumento do volume de veículos, vias que não congestionavam antes estão ficando engarrafadas e a velocidade média diminuiu”, diz o diretor presidente do Observatório Nacional de Segurança Viária, José Aurélio Ramalho.

Com o trânsito mais devagar, o impacto das colisões são menores. “Isso não reduz o número de

acidentes, mas o grau de lesão que poderia resultar em uma fatalidade diminui”, destaca Ramalho.

Em algumas cidades, além do crescimento na frota, o poder público também tem promovido a redução da velocidade permitida nas ruas, a fim de dar maior segurança principalmente aos pedestres. Em Vitória, por exemplo, o prefeito Luciano Rezende

**MAIS LENTO**

“A queda da velocidade média não reduz o número de acidentes, mas o grau de lesão que poderia resultar em uma fatalidade diminui”

JOSÉ RAMALHO  
PRESIDENTE DO ONSV

já admitiu estudar essa possibilidade.

O especialista diz que o fenômeno também já acontece em algumas rodovias nas proximidades das metrópoles.

**EDUCAÇÃO**

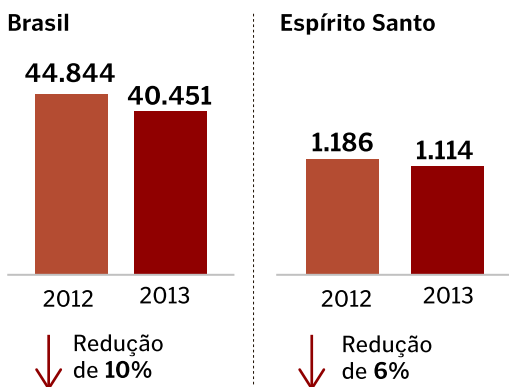
Ramalho frisa que, para haver real mudança, não basta tornar as leis mais rígidas. É preciso repensar a forma como os motoris-

tas são orientados na época em que tiram a Carteira Nacional de Habilitação.

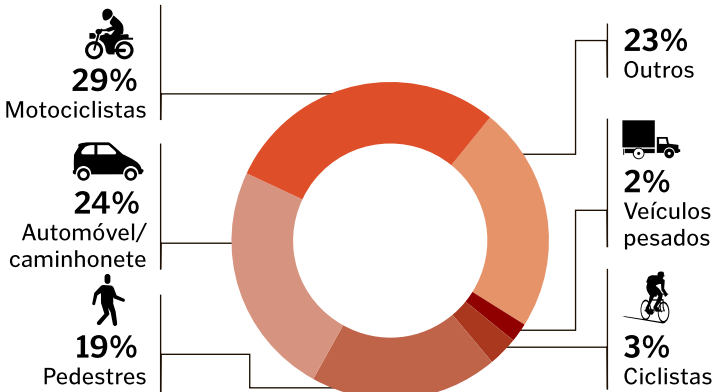
“Ensinam que você deve usar o cinto de segurança e não beber antes de dirigir porque senão será multado e perderá pontos na carteira. O certo é conscientizar a pessoa de que ele estará colocando em risco sua vida e a dos outros se não respeitar isso”, explica Ramalho.

**NO TRÂNSITO**

**MORTES**



**TIPOS DE VÍTIMAS NO PAÍS**

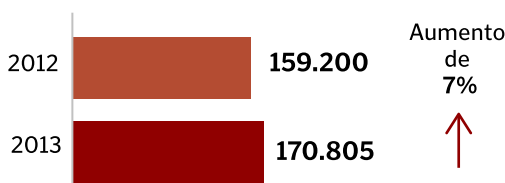


**O QUE HOVE ENTRE 2012 E 2013**

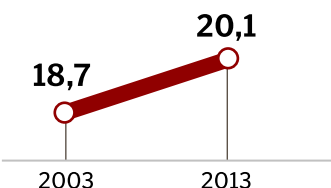
**Mudança na Lei Seca**

- As multas para quem dirige sob influência de álcool passaram de R\$ 957,70 para R\$ 1.915,40
- Passou a ser permitido uso de prova testemunhal e de vídeo para atestar a embriaguez do condutor
- Ficou estabelecido que é infração dirigir sob qualquer influência de bebida alcoólica, ou seja, não pode haver nem 0,01 miligrama de álcool para cada litro de ar expelido dos pulmões no bafômetro

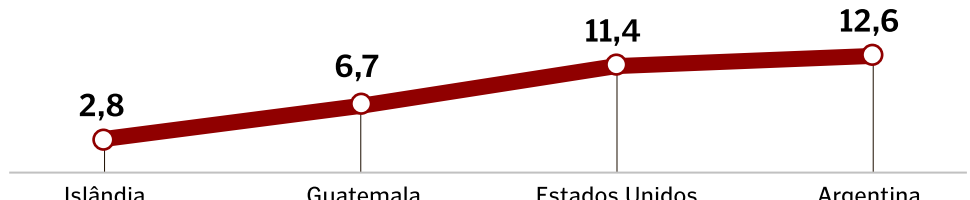
**FERIDOS NO BRASIL**



**MORTES A CADA 100 MIL HABITANTES NO PAÍS**



**EM OUTROS PAÍSES**



Fonte: Datasus

A Gazeta | Editoria de Arte | Gilson

**ESTACIONAMENTO**

# Tire suas dúvidas sobre o rotativo em Vitória

**Previsão é de que o rotativo comece a funcionar já na próxima segunda-feira**

O sistema de estacionamento rotativo em Vitória está prestes a começar a funcionar nos bairros Centro e Praia do Canto e muitas dúvidas surgem por parte de moradores, comerciantes e pessoas que circulam pela localidade. Um decreto da Prefeitura de Vitória será publicado hoje regulamentando a isenção de taxa para moradores das regiões.

Prevista para a próxima segunda-feira, a cobrança nas ruas só começará após a análise dos pedidos de isen-

ção, que poderão ser solicitados, também a partir de hoje, das 9h às 17h, junto à Coordenação do Estacionamento Rotativo, no Centro Integrado de Atendimento ao Cidadão (Ciac), na Praia do Suá. Os moradores receberão um cartão provisório, com validade de 60 dias.

Terão isenção do pagamento da tarifa as residências que não tenham vaga de estacionamento ou apenas uma vaga e mais de um carro. Já os comerciantes não terão esse direito. Ao todo, 53 vias contarão com parquímetros. O bairro Santa Lúcia também terá vias com rotativo. (Alexandre Lemos)

**SEGURANÇA**



“Estou acostumada com o sistema, porque moro no Rio de Janeiro. Não me importo de pagar desde que haja vaga e segurança”

SÔNIA BELART  
REPRESENTANTE DE COSMÉTICOS

**COMO VAI FUNCIONAR**

**Vagas**

▼ **2.999 vagas**  
Serão controladas por parquímetros com pagamento em moeda, cartão recarregável ou smartphone.

**Valor**

▼ **Por tempo**  
R\$ 1 por 30 minutos  
R\$ 1,50 por uma hora  
R\$ 2 por duas horas  
R\$ 3 por três horas

**Horário**

▼ **Comercial**  
De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, e nos sábados das 8h às 14h. A

permanência máxima será de três horas.

**Onde**

▼ **Ruas**  
- 34 ruas no Centro de Vitória, com 800 vagas  
- 15 ruas na Praia do Canto, com 1.849 vagas  
- 4 ruas em Santa Lúcia, com 350 vagas

**Monitoramento**

▼ **Câmeras**  
Além dos parquímetros, serão distribuídas câmeras de videomonitoramento a cada 130 metros, o que representa cerca de 120 câmeras nos três bairros

onde funcionará o serviço.

**Isenção**

▼ **Direito**  
Para moradores que não tenham vaga de estacionamento ou apenas uma vaga e mais de um carro.

**Comerciantes**

▼ **Sem isenção**  
Não terão direito à isenção.

**Gratuidade**

▼ **Ninguém**  
Nenhuma categoria terá direito a gratuidade. Idosos e pessoas com deficiência terão vagas preferenciais.

## PERIGOS DO TRÂNSITO

# Exposição retrata dor das famílias de vítimas de acidente

O jornal A GAZETA e o Detran-ES também vão promover uma corrida para conscientização

Em homenagem ao Dia Mundial em Memória das Vítimas do Trânsito no próximo domingo, o jornal A GAZETA e o Detran irão realizar ações dentro do Projeto Trânsito Seguro, com o objetivo de promover a reflexão da sociedade sobre a violência no trânsito, suas causas e consequências, além da necessidade de mudanças de atitude nas vias.

A programação começa amanhã e vai até o dia 19 e inclui uma exposição e uma corrida. A mostra “Palavras e Memórias” é composta de depoimentos de parentes de vítimas de acidentes no trânsito. A exposição poderá ser conferida, gratuitamente, no primeiro piso do Shopping Vila Velha.

Os testemunhos são de familiares que foram atendidos pelo Núcleo de Atendimento e Reintegração Psicossocial às Vítimas de Acidentes de Trânsito e seus Familiares (Narp-Tran), serviço oferecido pelo Detran de assistência psicológica às pessoas que



A exposição do ano passado retratou a dor das famílias de vítimas de acidente com relatos e fotos

se envolveram ou perderam entes queridos em acidentes de trânsito.

## CORRIDA

Já a prova de rua será realizada no próximo sábado, com largada às 7h30 da orla de Camburi, em Vitória. A 2ª edição da Corrida Juntos Pela Vida terá percurso de 5 km, com concentração, largada e chegada no Bolsão de Estacionamento (em fren-

## AÇÕES

### Mostra “Palavras e Memórias”

#### ▼ Depoimentos

A exposição é gratuita no Shopping Vila Velha e traz depoimentos emocionantes de parentes de vítimas de acidentes no trânsito

### Corrida

#### ▼ Sábado

A largada acontece às 7h30 na orla de Camburi,

em Vitória. O percurso terá 5 km, com concentração, largada e chegada no Bolsão de Estacionamento (em frente ao Hotel Aruan)

#### ▼ Doação

Os inscritos devem doar, no mínimo, dois quilos de alimentos (arroz, feijão ou macarrão) que serão destinados a entidades

te ao Hotel Aruan), na Praia de Camburi.

Foram disponibilizadas mil vagas, todas já preenchidas. De cunho benéfico, a corrida não cobrou taxa de inscrição, mas solicitou aos inscritos a doação de, no mínimo, dois quilos de alimentos (arroz, feijão ou macarrão) que serão destinados a entidades a serem definidas. A entrega dos mantimentos deverá ser feita no

momento da retirada do Kit-Corredor, amanhã e sexta-feira, das 10 às 22 horas, na loja do projeto Trânsito Seguro, localizada no segundo andar do Shopping Vila Velha.

## AJUDA

O NarpTran foi criado há quatro anos pelo Detran-ES, em parceria com a Delegacia de Delitos de Trânsito, para dar assistência psicológica aos parentes e amigos de vítimas de acidentes de trânsito.

Formado por uma equipe de quatro psicólogas, o NarpTran trabalha com a terapia breve focal e, em caso de necessidade, encaminhando o cidadão para outros serviços, tais como atendimento jurídico, fisioterapêutico e médico.

Além do atendimento individual, a equipe também promove um trabalho denominado Grupo Focal, que consiste num encontro mensal dos atendidos com o objetivo de compartilhar as frustrações e amenizar as dores das famílias que perderam o ente querido, ou mesmo aqueles que foram vítimas parciais em acidentes no trânsito. Mais informações sobre o serviço podem ser obtidas pelo telefone (27) 3227-4589.

ARQUIVO